



RELATÓRIO ANUAL DO CONTROLE INTERNO
REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016
MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE DOS PARECIS/RO



APRESENTAÇÃO “ASPECTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS”

Determina a Constituição Federal, em seu artigo 31, que a fiscalização do município seja exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da Lei.

Nesse sentido, também a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, artigo 75, destaca a importância das atividades do órgão de controle interno, particularmente em relação à execução orçamentária, que compreende a legalidade dos atos, a fidelidade funcional dos agentes administrativos e o cumprimento do programa de trabalho.

Ao mesmo tempo, a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) determina, no artigo 59, que o sistema de controle interno de cada Poder, o legislativo, o Tribunal de Contas e o Ministério Público, fiscalizarão o cumprimento das normas de Gestão Fiscal.

A Controladoria Interna é o órgão fiscalizador, orientador, avaliador, de controle, de apoio, dentre outros, incumbida de aferir e comprovar a legalidade dos atos administrativos emanados do Poder Executivo Municipal, estando vinculada diretamente ao Gabinete do Prefeito.



1. INTRODUÇÃO

Os agentes que desempenham função pública praticam atos que devem ser controlados de modo a verificar se foram cumpridos com o objetivo de forma impessoal, sem privilégios e sem desvio de finalidade, já que a falta de competência e a irregularidade na edição de atos podem acarretar a anulabilidade ou nulidade, uma vez que afrontamos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, que regem a Administração Pública.

O Controle Interno do Município compreende o plano de organização e todos os métodos e medidas adotados pela administração para salvaguardar os ativos, desenvolver a eficiência nas operações, avaliar o cumprimento dos programas, objetivos, metas e orçamentos e das políticas administrativas procurando proporcionar a exatidão e a fidelidade das informações e assegurar o cumprimento da Lei.

Dessa forma, tanto o agente público, competente para a edição de um ato, como agente controlador devem respeitar as regras para que os atos e procedimentos cumpram os fins a que se destinam tudo isso com a finalidade de estabelecer procedimentos e dar conhecimento as unidades executoras do Sistema de Controle Interno. Hoje a Controladoria Interna do Município de Alto Alegre dos Parecis/RO segue se baseando nas Leis Federais, Estaduais e Municipais, Instruções Normativas e Portarias além de orientações do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia e Tribunal de Contas da União/TCU, buscando informações essenciais para o entendimento, o funcionamento, o acompanhamento, visando evitar falhas nos processos e procedimentos, objetivando não apenas detectar e mensurar possíveis problemas, mas oferecer alternativas de soluções para atender aos princípios constitucionais da Administração Pública.

Para a construção do presente trabalho durante o exercício de 2016, foram realizadas discussões técnicas com orientações entre Prefeito, Secretários Municipais (Gestores), Assessores Técnicos e Servidores, objetivando no primeiro



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



momento a uniformização de entendimentos, respeitando os aspectos técnicos e práticos utilizados pelo TCE – Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

Devido à variedade de informações encontradas nas Unidades Administrativas e Executoras, nenhuma metodologia governamental pode atender completamente a todas as situações existentes. São muitos os aspectos que irão influenciar o processo de avaliação das Unidades, não se pretendendo, portanto, esgotar os assuntos relativos à auditoria e controladoria governamental, mas dar início à orientação para o aperfeiçoamento, junto ao corpo técnico em geral, servindo como um orientador na execução dos trabalhos, definindo conceitos e diretrizes para o estabelecimento do planejamento, do exame, da avaliação, da conclusão e do oferecimento de medidas saneadoras.

Foi essa política da Controladoria Interna em manter atualizado todos os gestores e seu respectivo corpo técnico, de acordo com a legislação vigente.

2. RESPONSÁVEIS

Prefeito

Nome: Obadias Bráz Odorico

Período: 01/01/2013 á 31/12/2016

Vice-Prefeito

Nome: Juvenil José dos Santos

Período: 01/01/2013 à 31/12/2016.

Controladoria:

Elielton Carvalho

Período: 04.11.2011 a 29.01.2016

Vera Lúcia Dalla Costa

Período: 29.01.2016 a 31.12.2016

02 . PLANEJAMENTO DOS TRABALHOS

- O planejamento elaborado buscou definir com clareza os objetivos da fiscalização realizada nas áreas envolvidas, no sentido de emitir opinião



sobre a regularidade dos atos praticados, em consonância com a legislação vigente.

As legislações que serviram de subsídio para os trabalhos foram:

- Constituição Federal do Brasil;
- Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual;
- Lei Federal n.º 8.666/93 e suas alterações;
- Lei Federal n.º 4.320/64 e suas alterações;
- Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal);
- Resoluções e Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia; demais Leis e decretos, bem como outras normas pertinentes.

➤ **3. CUMPRIMENTO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**

- Após análises, verificamos que no decorrer do exercício financeiro de 2016, de forma geral, a Prefeitura vem cumprindo os preceitos estabelecidos na Lei Complementar n.º 101/2000.
- A Prefeitura Municipal de Alto Alegre dos Parecis, Estado de Rondônia, sujeita ao regime de Fiscalização Contábil, Financeira, Orçamentária, Operacional e Patrimonial pelo Tribunal de Contas do Estado/RO, nos Termos da Constituição, Resoluções do Tribunal de Contas do Estado e Lei Complementar Municipal.

4. Lei Orçamentária Anual – LOA

- O Orçamento Fiscal da Prefeitura Municipal de Alto Alegre dos Parecis - RO foi aprovado pela Lei Municipal n.º 911, de 23/12/2015, estimando a receita para o exercício de 2016 no montante de R\$ 28.579.939,23 (Vinte e oito milhões quinhentos e setenta e nove mil novecentos e trinta e nove reais e vinte e três centavos), em cumprimento ao art. 5º da Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000 (LRF), ficando assim distribuídas:

ESTIMÁVEL RECEITAS CORRENTES E RECEITAS DE CAPITAL:

Receitas Tributária	1.306.493,98
Receitas de Contribuições	65.429,80
Receitas Patrimonial	335.948,76
Receitas de Serviços	318.224,75
Transferências Correntes	26.237.141,14
Outras Receitas Correntes	316.700,80
Total das Receitas Correntes	28.579.939,23
Receitas de Capital	-



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



Alienações de Bens	-
Total das Receitas de Capital	-
Receitas Total Arrecadadas	28.579.939,23

ESTIMÁVEL DESPESAS CORRENTES E DESPESAS DE CAPITAL:

Despesas correntes	R\$ 27.479.636,73
Pessoal e Encargos	R\$ 16.360.086,46
Juros e encargos da Dívida	R\$ 100.110,00
Outras Despesas Correntes	R\$ 11.019.440,27
DESPESA DE CAPITAL	R\$ 1.000.302,50
Investimentos	R\$ 399.665,70
Amortização da dívida	R\$ 600.636,80
Total Desp corrente + Despesa de Capital	R\$ 28.579.939,23

- A despesa e Receita orçamentária foram fixadas em **R\$ 28.579.939,23** (Dezesseis milhões cento e noventa e quatro mil duzentos e cinquenta reais e cinco centavos).

5. Poder Legislativo (Câmara Municipal)

O poder legislativo ou câmara municipal da administração dos municípios configura-se, como assembleia de representantes dos cidadãos ali residentes.

A assembleia legislativa que representa os cidadãos do município de Alto Alegre dos Parecis/RO é composta por 09 vereadores, onde os mesmos elegeram para responsável direto (Presidente) da câmara o, Excelentíssimo Senhor Denair Pedro da Silva.

O Executivo Municipal efetuou, no exercício de 2016, repasses em valor empenhado no total de R\$ **1.227.414,95** (um milhão, duzentos e vinte e sete mil quatrocentos e quatorze reais e noventa e cinco centavos) para o Poder Legislativo, correspondendo a 6,63% da receita arrecadada no ano anterior, que foi de R\$ **18.513.932,57** (dezoito milhões, quinhentos e treze mil, novecentos e trinta e dois reais e cinquenta.

Centavos), portanto, portanto cumprindo o limite, disposto no inciso I do at. 29-A da Carta Magna, com a redação dada pela Emenda Constitucional 58/2009.



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



Repasse do Duodécimo ao Poder Legislativo Municipal 2016

RECEITA	2015
(A) - RECEITA TRIBUTÁRIA	1.096.636,58
IPTU	185.618,07
I.R.R.F.	240.071,80
ITBI	352.879,56
ISSQN	224.491,50
Taxas	93.575,65
(B) - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17.341.274,33
ITR	11.515,38
IPVA	425.035,44
ICMS	8.012.346,73
FPM	8.863.128,92
LC Nº 87/96	12.019,80
CIDE	17.228,06
(C) - OUTRAS RECEITAS CORRENTE D	76.021,66
MULTAS E JUROS DA DÍVIDA ATIVA	17.676,87
DÍVIDA ATIVA DE TRIBUTOS	58.344,79
(D) - TOTAL = (A+B+C)	18.513.932,57
(D) - RECEITA 7% = (C*7%)	1.295.975,28
(E) - REPASSE = (D/12)	107.997,94
(F) - LIMITE PESSOAL MENSAL = (E*70%)	75.598,56
(G) - LIMITE PESSOAL ANUAL = (D*70%)	907.182,70
VALOR REPASSADO EM 2016	1.227.414,95
PERCENTUAL DE REPASSE	6,63%

5.1 . Competência da Câmara Municipal

De acordo com o art. nº 43, inciso VIII, Lei Orgânica do Município de Alto Alegre dos Parecis, é da competência exclusiva da Câmara Municipal julgar anualmente as contas prestadas pelo Prefeito deliberando sobre o parecer do Tribunal de Contas do Estado, no prazo máximo de cento e vinte dias de seu recebimento, observando os cláusulas do relatado artigo.

Prosseguindo, nos termos do art. nº 166, § 1º, inciso I, da Constituição Federal, pelo princípio da simetria constitucional, cabe à comissão (Permanente ou Especial) examinar e emitir parecer sobre as contas apresentadas anualmente pelo Prefeito.



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



6. EVOLUÇÃO DA RECEITA ARRECADADA EM RELAÇÃO AOS EXERCÍCIOS ANTERIORES:

QUADRO DA RECEITA TOTAL

RECEITA POR FONTES	2014		2015		2016	
	Valor (R\$)	%	Valor	%	Valor	%
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.017.391,05	3,39%	1.096.636,58	3,64%	923.137,30	2,82%
Receitas de Contribuições	59.925,75	0,20%	67.849,20	0,23%	5,36	0,000016%
Receitas Patrimonial	509.658,31	1,70%	321.951,00	1,07%	358.893,71	1,10%
Receitas de Serviços	296.844,45	1,35%	223.368,58	0,74%	216.886,70	0,66%
Transferências Correntes	27.269.901,96	90,85%	29.044.258,54	96,33%	32.104.065,96	98,16%
Outras Receitas Correntes	233.644,33	0,78%	159.449,42	0,53%	327.322,34	1,00%
Receitas de Capital	3.769.089,97	12,56%	2.568.834,95	8,52%	2.360.578,62	7,22%
Alienações de Bens	-	0,00%	39.850,00	0,13%	21.350,00	0,07%
(R) Deduções da Receitas	(3.140.961,68)	-10,46%	(3.371.306,80)	-11,18%	(3.605.032,29)	-11,02%
Receitas Total Arrecadadas	30.015.494,14	100,00%	30.150.891,47	100,00%	32.707.207,70	100,00%

Verifica-se pelos demonstrativos apresentados podemos observar a movimentação do total das receitas tributarias arrecadada do exercício de 2016 retraiu em 15,82% em relação ao exercício de 2015, e 9,26% em relação ao exercício de 2014, podemos verificar que os impactos no resultado foram nas receitas tributarias foi ocasionado diretamente nas receitas de ISS E ITBI, que não atenderam as expectativas para o período planejado, os demais imposto atingiram a meta estimada. Também podemos observar que os demais grupos tiveram as suas realizações dentro do cronograma previsto, as receitas de transferência que tiveram suas realizações acima da meta prevista, uns dos motivos foram os valores arrecadados com a repatriação aos municípios, em consideração a crise econômica e politica a arrecadação geral do município esteve dentro das expectativas de realizações, como podemos observar em análise comparativa da receita total arrecadadas no exercício de 2016 houve um crescimento significativo referente a 2015 de 8,48%, já em comparação ao exercício de 2014 obteve 8,97% de crescimento no geral.

7. QUADRO DAS RECEITAS TRIBUTARIAS



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



Receitas Tributarias	2014		2015		2016	
	Valor (R\$)	%	Valor	%	Valor	%
IMPOSTOS	937.481,78	3,12%	1.003.060,93	4,56%	820.265,85	3,73%
IPTU - PROPRIO	147.952,01	0,49%	185.618,07	0,84%	193.450,67	0,88%
ISS - PROPRIO	232.115,97	0,77%	224.491,50	1,02%	201.456,43	0,92%
ITBI - PROPRIO	293.674,67	0,98%	352.879,56	1,61%	142.419,13	0,65%
IRRF - ATIVO/INAT- PROPRIO	263.739,13	0,88%	240.071,80	1,09%	282.939,62	1,29%
TAXAS	79.909,27	0,27%	93.575,65	0,43%	102.871,45	0,47%
Total da Receitas Tributária	1.017.391,05	3,39%	1.096.636,58	4,99%	923.137,30	4,20%
Receitas Total Arrecadadas	30.015.494,14	100,00%	30.150.891,47	100,00%	32.707.207,70	100,00%

Nota-se, contudo, que as receitas tributárias e de contribuição possuem representatividade mínima dentro da receita total, chegando a ser inexpressivas, como podemos observar os impostos representa 3,73% das receitas totais do município, as receitas tributarias total representa 4,20% da arrecadação, sendo assim sabemos que apesar dos esforços das medidas administrativas como campanha do imposto do IPTU premiado para os contribuintes que estão em dias com seus impostos, as fiscalizações nos domicilio comerciais para a emissão dos alvarás de funcionamento, que apresenta efeito de melhoras na arrecadação, no então precisamos melhorar o quadro de fiscalização tributaria municipal para atuar em uma amplitude dos impostos em geral, para que possamos melhorar nossas receitas municipais, mesmos sendo elas inexpressivas com base na necessidade financeira do município, como podemos observar no geral as receitas tributarias tiveram uma arrecadação deficitárias de 15,82% em comparação ao exercício anterior devido o resultado não atingido do ITBI e do ISS, sabemos que a representatividades destes impostos em comparação a arrecadação geral e de pequena expressividade no impacto financeiro e orçamentário, temos que considerar que a retração do exercício e muito expressivo nesta fonte, algumas medidas para o exercício de 2017 estão sendo tomadas para o crescimento gradual da receita própria, nomeação de servidor efetivo para diretor do departamento tributário com formação em contabilidade e especialização especifica na área, revisão do código tributário Municipal, analise dos valores venal dos imóveis (territorial e predial) atualização de áreas construídas, e outras medidas de fiscalização tributaria. Das quais esperamos obter um crescimento de melhora em todas as receitas tributarias. Desta forma evidencia que no geral das fontes arrecadoras algumas tiveram movimentação de melhoras e outras retraíram, desta forma e preciso as medidas



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



tributárias previstas para o próximo período juntamente com os esforços desta administração possa proporcionar o crescimento contínuo das receitas tributárias, o que faz necessários para atender as demandas sociais.

8. QUADRO COMPARATIVO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS, ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Receitas de Transferências	2014		2015		2016	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
TRANSFERENCIA DO ESTADO	7.733.997,42	25,77%	8.530.192,90	28,29%	8.579.489,90	26,23%
COTA-PARTE DO ICMS	7.250.155,14	24,15%	8.012.346,73	26,57%	8.011.297,08	24,49%
COTA-PARTE DO IPVA	373.970,22	1,25%	425.035,44	1,41%	475.967,78	1,46%
COTA-PARTE IPI/EXP.	24.035,63	-	35.959,75	-	30.392,45	0,09%
COTA-PARTE DA CIDE	4.141,22	-	17.228,06	-	36.360,70	0,11%
Outras Transf. do Estado	81.695,21	0,00	39.622,92	0,00	25.471,89	0,08%
TRANSFERENCIA DA UNIÃO	11.940.349,33	0,40	12.231.296,44	0,41	14.047.536,65	42,95%
COTA-PARTE DO FPM - PRÓPRIO	8.416.990,10	28,04%	8.863.128,92	29,40%	10.214.341,42	31,23%
COTA-PARTE DO ITR - PRÓPRIO	9.780,93	0,03%	11.515,38	0,04%	13.570,76	0,04%
COTA-PARTE - FEP	125.665,33	0,42%	94.137,03	0,31%	62.476,78	0,19%
TRANSFERENCIA DE REC DO SISTEMA ÚNICO	2.279.756,39	7,60%	2.384.706,23	7,91%	2.725.157,54	8,33%
TRANSF REC DO FUNDO NACIONAL DE ASSIST	257.016,35	0,86%	201.652,98	0,67%	301.542,30	0,92%
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FNDE	637.821,43	2,12%	613.109,58	2,03%	577.545,93	1,77%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRA - LC Nº 87/96	11.397,84	0,04%	12.019,80	0,04%	11.982,84	0,04%
OUTRAS TRANSF. DA UNIÃO	201.920,96	0,67%	51.026,52	0,17%	140.919,08	0,43%
TRANSF DE RECURSO DO FUNDEB	6.435.417,95	21,44%	6.859.921,04	22,75%	7.210.331,04	22,05%
TRANSFERENCIA DE CONVENIO DA UNIAO	-	0,00%	38.092,83	0,13%	169.650,00	0,52%
TRANSFERENCIA DE CONVENIO DO ESTADO	1.160.137,26	3,87%	1.384.755,33	4,59%	2.097.058,37	6,41%
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE - FUNDEB	(3.140.961,68)	-10,46%	(3.371.306,80)	-11,18%	(3.605.032,29)	-11,02%
Total de Transferências correntes	24.128.940,28	80,39%	25.672.951,74	85,15%	28.499.033,67	87,13%
TOTAL GERAL DE TRANSFERENCIAS	30.015.494,14	100,00%	30.150.891,47	100,00%	32.707.207,70	100,00%

- Verifica-se pelos demonstrativos apresentados que a receita total arrecadada no exercício de 2016 na ordem de **R\$ 32.707.207,70 (Trinta e dois milhões setecentos e sete mil duzentos e sete reais e setenta centavos)**, representando em relação a receita arrecadada do exercício em comparação ao exercício de 2015 houve um acréscimo de 8,48 % em relação a 2014 um acréscimo de 8,97 % respectivamente.
- A receita tributária arrecadada no exercício de 2016, comparando com a arrecadação do exercício imediatamente anterior, em valor relativo, diminuiu na ordem de **15,82%** e respectivamente.



- Porém, nota-se, contudo, que as receitas tributárias de 2016, houve um retração em comparação a receita dos exercícios anteriores, no entanto, Medidas administrativas vêm sendo tomadas para o crescimento gradual da receita própria.

- Podemos observar que as movimentações das receitas de Transferências Correntes em observâncias as principais fontes que custeia as necessidades básicas de município, que podemos observar que o Fundo de participação dos municípios - FPM e ICMS equivalem quase 55,72% em relação à receita Total Arrecadada, e 63,95% das receitas de transferência correntes recebidas, podemos observar a dependência do município dos repasses para a manutenção dos serviços públicos, as demais fontes são menos expressivas, e ainda algumas são vinculadas a saúde, educação e assistência social, não são livres.

- Porém, nota-se, contudo, que as receitas tributárias de 2016, houve uma retração em comparação a receita dos exercícios anteriores, no entanto, Medidas administrativas vêm sendo tomadas para o crescimento gradual da receita própria.

9. DO DESEMPENHO DA RECEITA ARRECADADA EM RELAÇÃO À PLANEJADA.

- Comparando a Receita Orçada com a Arrecadada, verifica-se que a receita arrecadada atingiu o montante de **R\$ 32.707,207,70** (Trinta e dois milhões setecentos e sete mil duzentos e sete reais e setenta centavos). Apresentando assim em relação à receita orçada um **(SUPERAVIT)** de **R\$. 521.009,43** (Quinhentos e vinte e um mil nove reais e quarenta e três Centavos).

QUADRO DA RECEITA TOTAL

RECEITA POR FONTES	RECEITA	RECEITA	VARIACÃO	VARIACÃO
	PREVISTA	ARRECADADA	EM VALORES	EM %
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.306.493,98	923.137,30	-383.356,68	-29,34 %
Receitas de Contribuições	65.429,80	5,36	-65.424,44	-99,99 %
Receitas Patrimonial	363.623,47	358.893,71	-4.729,76	0,00%
Receitas de Serviços	318.224,75	216.886,70	-101.338,05	-31,84 %
Transferências Correntes	27.604.789,56	28.499.033,67	894.244,11	3,24%
Outras Receitas Correntes	347.107,58	327.322,34	-19.785,24	-5,70%
Receitas de Capital	2.180.529,13	2.360.578,62	180.049,49	0,00%
Alienações de Bens	0,00	21.350,00	21.350,00	0,00%



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



Receitas Total Arrecada	32.186.198,27	32.707.207,70	521.009,43	1,62%
-------------------------	---------------	---------------	------------	-------

De acordo com o Anexo 02 – Resumo Geral da Receita e Anexo 10 – Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, a receita arrecadada atingiu o montante de R\$ **32.707.207,70** (trinta e dois milhões, setecentos e sete mil, duzentos e sete reais e setenta centavos), apresentando assim em relação à receita Atualizada um excesso de arrecadação de R\$ **521.009,43** (quinhentos e vinte e um mil, nove reais e quarenta e três centavos) podemos observar no demonstrativo abaixo que a maioria das receitas correntes atingiu o planejamento, houve déficit em referencia as receitas tributarias em sua totalidade, pois tiveram variações individuais positivas e negativas, e outras variações negativas nas receitas de serviços e nas outras receitas correntes.

10. QUADRO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIA

Quadro e Gráfico das Receitas de Transferência				
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	RECEITA PREVISTA	RECEITA ARRECADADA	VARIAÇÃO EM VALORES	VARIAÇÃO EM %
Transferências do Estado	8.496.290,00	8.579.219,90	82.929,90	0,98%
Cota-Parte do ICMS	7.980.000,00	8.011.297,08	31.297,08	0,39%
Cota-Parte IPVA	441.270,00	475.697,78	34.427,78	7,80%
Cota-Parte IPI\EXP.	38.880,00	30.392,45	-8.487,55	-21,83%
Cota-Parte da CIDE	4.140,00	36.360,70	32.220,70	778,28%
Outras Transf. do Estado	32.000,00	25.471,89	-6.528,11	-20,40%
Transferências da União	12.570.529,57	14.047.536,65	1.433.666,18	11,40%
Cota-Parte FPM - próprio	9.250.000,00	10.214.341,42	964.341,42	10,43%
Cota-Parte do ITR - próprio	9.780,00	13.570,76	3.790,76	38,76%
Cota-Parte do FEP	114.569,48	62.476,78	-52.092,70	-45,47%
Transferência de Rec. do sistema único - SUS	2.207.530,84	2.725.157,54	517.626,70	23,45%
Trans. rec do Fundo Nacional de Assist.	283.905,00	301.542,30	17.637,30	6,21%
Transferências de recursos do FNDE	650.724,25	577.545,93	-73.178,32	-11,25%
Transferências financeira - LC nº 87/96 -	12.020,00	11.982,84	-37,16	-0,31%
Outras Transf. da União	42.000,00	140.919,08	98.919,08	235,52%
Trans. de recurso do Fundeb	7.617.141,97	7.210.331,04	-406.810,93	-5,34%
Transferência de convenio da União	0,00	169.650,00	169.650,00	#DIV/0!
Transferência de convenio do estado	2.467.217,66	2.097.058,37	-370.159,29	-15,00%
Deduções da receita corrente - Fundeb	-3.546.390,00	-3.605.032,29	-58.642,29	1,65%
Total de Transferências Correntes	27.604.789,20	28.498.763,67	893.974,47	3,24%

Verifica se que as principais receitas correntes se comportaram dentro do planejamento atualizado, como o município não possui a interferência sobre



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



todas as receitas, mas estamos buscando alternativas e mecanismos para melhorar a arrecadação no contexto geral.

11. QUADRO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS

RECEITAS TRIBUTÁRIAS	RECEITA PREVISTA	RECEITA ARRECADADA	VARIAÇÃO EM VALORES	VARIAÇÃO EM %
IMPOSTOS	1.200.210,95	820.265,85	-379.945,10	-31,66%
IPTU - PRÓPRIO	336.380,57	193.450,67	-142.929,90	-42,49%
ISS - PRÓPRIO	230.000,00	201.456,43	-28.543,57	-12,41%
ITBI - PRÓPRIO	373.830,38	142.419,13	-231.411,25	-61,90%
IRRF - ATIVO/INAT-EXEC/IND - PROP	260.000,00	282.939,62	22.939,62	8,82%
TAXAS	106.283,03	102.871,45	-3.411,58	-3,21%
Total da Receitas Tributária	1.306.493,98	923.137,30	-383.356,68	-29,34%

- Em análise podemos verificar no demonstrativo acima, das receitas tributárias também não se comportaram conforme planejamento, desta forma evidencia um déficit, ou seja, uma frustração em relação a expectativa de arrecadação,
- Como pode ser verificada através dos demonstrativos apresentados, a receita arrecadada total no exercício de 2016 apresentou-se dentro do estimado para o período.

12. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIAS DAS RECEITAS CORRENTES E RECEITAS DE CAPITAL

Receitas	Exercício 2016		
	Previsão atualizada	Recebida	Resultado
CORRENTE	30.005.669,14	30.325.279,08	(+)319.609,94
CAPITAL	2.180.529,13	2.381.928,62	(+) 201.399,49
Total	32.186.198,27	32.707.207,70	(+)521.009,43

Execução Orçamentária das Despesa

Exercício 2016



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



Despesa	Previsão atualizada	Execução	Resultado
CORRENTE	29.105.062,15	28.433.578,15	(+) 671.484,00
CAPITAL	4.457.892,34	3.525.132,10	(+) 932.760,24
Total	33.562.954,49	31.958.710,25	(+) 1.604.244,24

As Receitas e Despesas realizadas no exercício de 2016 pelo Município de Alto Alegre dos Parecis, têm-se o seguinte resultado:

ESPECIFICAÇÕES	VALOR R\$
(+) Receitas Correntes	R\$ 30.325.279,08
(-) Despesas Correntes	R\$ 28.433.578,15
(+) Receita de Capital	R\$ 2.381.928,62
(-) Despesas de Capital	R\$ 2.341.491,27
(-) Amortização Dívida	R\$ 1.183.640,83
Déficit Corrente Real	R\$ 748.497,45

Fonte: Contabilidade.

- A Receita Corrente Arrecadada Total foi de R\$ **R\$ 30.325.279,08** (Trinta milhões trezentos e vinte e cinco mil duzentos e setenta e nove reais e oito centavos). A fonte de Receita mais expressiva na composição da Receita Arrecadada total foram as Transferências Correntes.

13. DESPESAS

- A participação da Despesa Empenhada sobre a Receita Arrecadada no exercício de 2016 apresentou um comprometimento da Receita na ordem de 97,71%, conforme demonstramos a seguir:
-

Exercício de 2016		
Receita Arrecadada	Despesa Empenhada	Participação da Despesa/ Receita
R\$ 32.707.207,70	R\$ 31.958.710,25	97,71%

Fonte: Contabilidade.

DEMONSTRAMOS DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA POR ÓRGÃO CONFORME PLANILHA ABAIXO.

ESPECIFICAÇÃO	Despesas Empenhadas	Despesas pagas	Despesas a pagar
CAMARA MUNICIPAL	1.161.602,56	1.161.602,56	0,00
GABINETE DO PREFEITO	95.399,90	95.399,90	0,00
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL	914.345,19	904.318,00	10.027,19



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	698.931,42	427.689,52	271.241,90
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	11.697.971,90	11.496.838,09	201.133,81
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	6.263.065,67	6.247.371,67	15.694,00
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS	2.714.167,61	2.203.855,75	510.311,86
SECRETARIA MUN. DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO	17.271,73	17.271,73	0,00
SECRETARIA MUN. DE MEIO AMBIENTE E DESENV SUSTENTAVEL	415.479,69	325.036,21	90.443,48
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	7.508.420,10	7.201.938,03	306.482,07
SECRETARIA MUN. DOS ESPORTES, CULTURA E TURISMO	281.048,11	145.146,81	135.901,30
SANEAMENTO E ABAST. DE AGUAS E ESGOTOS-SAAE	191.006,37	173.868,64	17.137,73
TOTAL ORÇAMENTÁRIO	31.958.710,25	30.400.336,91	1.558.373,34

Destaca-se que dentro da execução do planejamento, as fontes priorizadas pelo município foi a Finanças, Educação, obras e Saúde.

14. QUADRO DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS FINANCEIROS DE CONVÊNIOS NÃO REPASSADOS CUJA DESPESAS FORAM EMPENHADAS.

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA	OBJETO DO CONTRATO	ENTE RESPONSÁVEL PELO REPASSE	VALOR TOTAL DO CONTRATO	VALOR NÃO REPASSADO
26.782.0016.1059	RECUP. DE ESTRADAS VICINAIS	CV N° 024/16/PJ/DER-RO	800.000,00	200.000,00
27.122.0026.1022	CONST. DE QUAD. POLIESP. V.B. CV N° 770323/2012/ME	CR N° 770323/2012/ME /CAIXA	243.750,00	74.250,00
26.782.0016.1014	RECUP. DE ESTRADAS VICINAIS CR N° 781914/2012	CR N° 781914/2012/MAPA/CAIXA	565.500,00	113.100,00
TOTAL GERAL			1.609.250,00	387.350,00

- Considerando as despesas pagas (consolidada), verifica-se um total de **R\$ 1.558.373,34** (Hum milhão quinhentos e cinquenta e oito mil trezentos e setenta e três reais e trinta e quatro centavos) de despesas a pagar, levando em consideração as despesas de convênios, empenhadas porem totalizando um valor a ser repassado de **R\$ 387.350,00** (Trezentos e oitenta e sete mil trezentos e cinquenta reais).

15. VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE LIMITES CONSTITUCIONAIS/LEGAIS

- A Legislação estabelece limites mínimos para aplicação de recursos na Educação e Saúde, bem como os limites máximos para despesas com pessoal e remuneração de agentes políticos.

A- RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	VALOR
---	--------------



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



IMPOSTOS	R\$ 955.546,53
IPTU	R\$ 193.450,67
ISSQN	R\$ 201.456,43
ITBI	R\$ 142.419,13
IRRF - TRABALHO	R\$ 282.939,62
JUROS E MULTAS DE IMPOSTOS	R\$ 3.947,48
D. ATIVA DE IMPOSTOS	R\$ 131.333,20
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	R\$10.258.304,63
FPM	R\$ 10.214.341,42
ITR	R\$ 13.570,76
IPI EXPOTAÇÃO	R\$ 30.392,45
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	R\$ 8.499.247,70
ICMS	R\$ 8.011.297,08
ICMS DESONERAÇÃO - LC 87/96	R\$ 11.982,84
IPVA	R\$ 475.967,78
RECEITA TOTAL DE IMPOSTOS / TRANFERÊNCIAS	R\$ 19.713.098,86
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA (25%)	R\$ 4.928.274,72

Do Limite Constitucional Relativo a aplicação de 25% na Educação (Atendendo o Artigo 212 da Constituição Federal).

RECEITA A SER CONSIDERADA	Valor (R\$)
RECEITA TOTAL DE IMPOSTOS / TRANFERÊNCIAS	R\$ 19.713.098,86
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 6.434.747,15
PERCENTAL %	32,64%

- O demonstrativo acima evidencia que o Município aplicou o montante de **R\$ 19.713.098,86** (Dezenove milhões setecentos e treze mil noventa e oito reais e oitenta e seis centavos) em gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino, o que corresponde a **32,64%** da receita proveniente de impostos, considerando as despesas efetivamente empenhadas, liquidadas e pagas no exercício, bem como as despesas inscritas em restos a pagar, com disponibilidade de recursos financeiros, conforme preconiza o Art. 6º da Instrução Normativa nº 22/TCE/RO-2007.
- Aplicação do percentual mínimo de **60 %** dos recursos oriundos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério (artigo 60, XII do ADCT da CF, Art. 22, caput da lei federal nº 11.494/2007).

COMPONENTE	VALOR (R\$)
Transferência do FUNDEB	R\$ 7.215.132,66
Total de despesa com Fundeb	R\$ 4.619.851,13
Percentual aplicado	64,03%

- Conforme Demonstrativo acima, evidencia-se que o município aplicou o valor de **R\$ 4.619.851,13** (Quatro milhões seiscentos e dezenove mil oitocentos e cinquenta e



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



um reais e treze centavos) , equivalendo a **64,03%** dos recursos oriundos do FUNDEB, em gastos com a remuneração dos profissionais do magistério, CUMPRINDO o estabelecido artigo 60, XII do ADCT da CF, Art. 22, caput da lei federal nº 11.494/2007.

16. DEMONSTRATIVO PARA VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO ARTIGO 198 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, C/C ARTIGO 77 DO ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS – ADCT (Despesa com Saúde)

A- RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	VAL
IMPOSTOS	R\$ 955.546,53
IPTU	R\$ 193.450,67
ISSQN	R\$ 201.456,43
ITBI	R\$ 142.419,13
IRRF - TRABALHO	R\$ 282.939,62
JUROS E MULTAS DE IMPOSTOS	R\$ 3.947,48
D. ATIVA DE IMPOSTOS	R\$ 131.333,20
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	R\$10.258.304,63
FPM	R\$ 10.214.341,42
ITR	R\$ 13.570,76
IPI EXPOTAÇÃO	R\$ 30.392,45
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	R\$ 8.499.247,70
ICMS	R\$ 8.011.297,08
ICMS DESONERAÇÃO - LC 87/96	R\$ 11.982,84
IPVA	R\$ 475.967,78
RECEITA TOTAL DE IMPOSTOS / TRANSFERÊNCIAS	R\$ 19.713.098,86
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA (15%)	R\$ 2.956.964,83

Receitas constitucionais	R\$ 19.713.098,86
Total despesa considerada com função saúde	R\$ 4.387.930,18
Índice Aplicado	22,26

- O percentual mínimo de aplicação em Ações e Serviços Públicos de saúde que corresponde a 15% das receitas com impostos, inclusive transferências; estabelecido no § 1º do artigo 77 do ADCT.
- Pelo demonstrativo acima, constata-se que o montante aplicado foi da ordem de **R\$ 4.387.930,18** (Quatro milhões trezentos e oitenta e sete mil novecentos e trinta reais e dezoito centavos), correspondendo a um percentual de **22,26%** da receita de impostos, inclusive transferências, ficando evidenciado que o município **CUMPRIU** o referido dispositivo constitucional, ressalvando que nesta análise fora considerada despesa efetivamente empenhada, liquidadas e pagas dentro do exercício, e ainda, as despesas inscritas em restos a pagar quando há disponibilidade de caixa.

17. DESPESAS COM PESSOAL (ARTIGO 169 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR N.º 101/2000).



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



- Limite máximo de 54% da receita Corrente Líquida para os gastos com pessoal do Município (Prefeitura, Câmara, Fundos,) - Artigo 169 da Constituição Federal, regulamentado Art. 20, III, "b" da Lei Complementar nº. 101/2000, considerando os últimos 12 meses:

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL 2016		
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	17.854.973,76	148.826,32
Pessoal Ativo	17.854.973,76	148.826,32
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	1.941.257,83	149,11
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	555.967,56	149,11
IRRF Pessoal ativo (Parecer Prévio nº 056/2002/TCE-RO)	282.939,62	0
PACS/PSF (Parecer Prévio nº 177/2003/TCE-RO)	839.232,78	0
Verbas indenizatórias (Parecer Prévio nº 09/2013/TCE-RO)	263.117,87	0
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	15.913.715,93	148.677,21
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	VALOR	% SOBRE RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	29.239.855,35	0,00
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	16.062.393,14	54,93
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - Executivo 54%	15.789.521,89	54,00
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - Executivo 51,30%	15.000.045,79	51,30
LIMITE DE ALERTA (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - Executivo 48,6%	14.210.569,70	48,60

- O demonstrativo acima revela que a despesa com pessoal do Executivo Municipal representou **54,93%**. Verifica-se que está fora do limite permitido que é de 54 %. Porém faz se necessário a implementação de medidas por parte do gestor para manter dentro dos limites impostos, para evitar o comprometimento de impropriedades na gestão fiscal desta municipalidade.

18. DA PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO FISCAL E RREO (ART.8º C/C ANEXO DA IN Nº 39/2013).

<u>Período</u>	<u>Meio de Comunicação</u>
<u>1º Bimestre</u>	<u>Portal Transparência</u>
<u>2º Bimestre</u>	<u>Portal Transparência</u>
<u>3º Bimestre</u>	<u>Portal Transparência</u>
<u>1º Semestre</u>	<u>Portal Transparência</u>
<u>4º Bimestre</u>	<u>Portal Transparência</u>
<u>5º Bimestre</u>	<u>Portal Transparência</u>
<u>6º Bimestre</u>	<u>Portal Transparência</u>
<u>2º Semestre</u>	<u>Portal Transparência</u>



19. AVALIAÇÃO DAS METAS ANUAIS ESTABELECIDAS NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS E LIMITES CONSTITUCIONAIS

- As metas de Arrecadação realizadas em relação as previstas de acordo com o Artigo 4º, § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Meta Fiscal da Receita		
Meta Anual LDO	Realizada	% Realizado
28.579.939,23	32.707.207,70	114,44 %

- A Meta Fiscal da Receita estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2016, foi atingida, sendo prevista uma meta de **R\$ 28.579.939,23 (Vinte e oito milhões quinhentos e setenta e nove mil novecentos e trinta e nove reais e vinte e três Centavos)** e o resultado foi de **R\$ 32.707.207,70** (Trinta e dois milhões setecentos e sete mil duzentos e sete reais e setenta centavos), correspondendo ao percentual de **114,44%** da previsão, estando acima do previsto.

20. DOS RESTOS A PAGAR

Restos a Pagar Processados

Saldo do Exercício Anterior	R\$	407.950,63
(+) Inscrição	R\$	614.633,57
(-) Pagamento	R\$	407.177,15
(-) Cancelamento	R\$	773,48
(=) Saldo para exercício seguinte	R\$	614.633,57



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



21. DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS CONTAS DO ATIVO PERMANENTE.

CONTAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO				SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO		BAIXA		
		RES.EXEC. ORÇ.	IND. EXEC. ORÇ.	RES. EXEC. ORÇ.	IND. EXEC. ORÇ.	
CREDITO A CURTO PRAZO	47.201,45	0,00	144.232,24	45.106,35	2.509,23	143.818,11
Divida Ativa não Tributaria - SAAE	47.201,45		36.663,68	-	-	83.865,13
Divida Ativa não Tributaria - PREF	-	-	107.568,56	45.106,35	2.509,23	59.952,98
DEMAIS CRED E VALORES A CURTO PRAZO	33.950,00	0,00	0,00	21.350,00	0,00	12.600,00
Adiantamentos Concedidos	7.000,00	-	-	-	-	7.000,00
Outros Créd. a Receber e Valores CP	26.950,00	-	-	21.350,00	-	5.600,00
ESTOQUES	27.635,60	3.952.790,34	0,00	3.946.973,90	0,00	33.452,04
Almoxarifado	13.692,35	3.952.790,34	-	3.933.030,65	-	33.452,04
Outros estoques	13.943,25		-	13.943,25	-	0,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.174.357,71	219.518,45	55.467,20	131.333,20	109.097,34	1.208.912,82
Credito a Longo Prazo	372.286,07	219.518,45	-	131.333,20	3.797,93	456.673,39
Demais créd. e Valores a Longo Prazo	702.638,64	-	55.467,20	-	105.299,41	652.806,43
Investimentos e Aplicações Temporárias	99.433,00	-	-	-	-	99.433,00
IMOBILIZADO	27.507.873,87	1.238.869,35	0	0	103.387,53	28.643.355,69
Bens Móveis	14.622.262,72	737.012,99	-	-	90.895,89	15.268.379,82
Bens Imóveis	12.885.611,15	501.856,36	-	-	-	13.387.467,51
Depreciação, Exaustão e Amortização.	-	-	-	-	12.491,64	-12.491,64
TOTAL GERAL	28.791.018,63	5.411.178,14	199.699,44	4.144.763,45	214.994,10	30.042.138,66

22. DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA ATIVA

Divida ativa	2016
Saldo do exercício anterior	372.286,07
(+) Inscrição no exercício	219.518,45
(-) Recebimento no Exercício	103.947,54
(-) Cancelamentos	3.797,93
(-) Baixa por Recebimento de Multas e Juros da Divida Ativa	27.385,66
Saldo para o exercício Seguinte	456.673,39

- A Cobrança do principal da divida no exercício correspondeu a **R\$ 103.947,54** (Cento e três mil novecentos e quarenta e sete reais e cinquenta e quatro



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



centavos), portanto o recebimento correspondeu em **27,92%** em relação ao saldo de inscrição do exercício anterior, também recebeu multas e juros do principal da dívida no valor de R\$ 27.385,66 (vinte e sete mil, trezentos e oitenta e cinco reais e trinta e sessenta e seis centavos), Informo que esta municipalidade encaminhou Projeto de Lei ao Legislativo solicitando autorização para celebração de convênio junto ao Cartório de Registro e Protesto deste Município, não sendo autorizado pelos nobres edis, ficando a administração a mercê destas execuções utilizando apenas as execuções na vara cível da Comarca de Santa Luzia D Oeste/RO, onde fica evidenciado no quadro abaixo o aumento gradativo anualmente por parte

Exercício Financeiro	Valores Inscritos
Em 31/12/2014	273.038,90
Em 31/12/2015	372.286,07
Em 31/12/2016	456.673,39

23. QUANTITATIVO DE SERVIDORES EM 31.12.2016

1 Agente Político	07
2 Efetivo	604
3 Comissionado	39
4 Pensionista	04
Total	654

Fonte: Diretoria de Recursos Humanos – DRH

24. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O comportamento da execução orçamentária quadro da receita foi o seguinte:

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREV INICIAL	PREV ATUALIZADA	REC REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	28.579.939,23	30.005.669,14	30.325.279,08	319.609,94
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.306.493,98	1.306.493,98	923.137,30	-383.356,68
IMPOSTOS	1.200.210,95	1.200.210,95	820.265,85	-379.945,10
TAXAS	106.283,03	106.283,03	102.871,45	-3.411,58
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	65.429,80	65.429,80	5,36	-65.424,44
CONT PARA O CUSTEIO DO SERV DE ILUMIN PÚBLICA	65.429,80	65.429,80	5,36	-65.424,44
RECEITA PATRIMONIAL	335.948,76	363.623,47	358.893,71	-4.729,76
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	335.948,76	363.623,47	358.893,71	-4.729,76
RECEITA DE SERVIÇOS	318.224,75	318.224,75	216.886,70	-101.338,05
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	26.237.141,14	27.604.789,56	28.499.033,67	894.244,11
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	25.137.571,90	25.137.571,90	26.232.325,30	1.094.753,40
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	1.099.569,24	2.467.217,66	2.266.708,37	-200.509,29
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	316.700,80	347.107,58	327.322,34	-19.785,24
MULTAS E JUROS DE MORA	22.661,90	22.661,90	34.263,11	11.601,21
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.000,00	1.000,00	0,00	-1.000,00
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	293.038,90	293.038,90	177.098,26	-115.940,64
RECEITAS DIVERSAS	0,00	30.406,78	115.960,97	85.554,19



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



RECEITAS DE CAPITAL	0,00	2.180.529,13	2.381.928,62	201.399,49
ALIENACAO DE BENS	0,00	0,00	21.350,00	21.350,00
ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	0,00	21.350,00	21.350,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	2.180.529,13	2.360.578,62	180.049,49
TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	0,00	295.019,26	295.019,26
TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	2.180.529,13	2.065.559,36	-114.969,77
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	28.579.939,23	32.186.198,27	32.707.207,70	521.009,43
REFINANCIAMENTO (II)				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I + II)	28.579.939,23	32.186.198,27	32.707.207,70	521.009,43
DÉFICIT (IV)	-	1.376.756,22	0,00	-
TOTAL(V) = (III + IV)	28.579.939,23	33.562.954,49	32.707.207,70	-
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS) SUPERÁVIT FINANCEIRO REABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS		1.376.756,22 1.376.756,22		

Como podemos observar em análise do balanço financeiro em comparativo das receitas previstas atualizada com a receita efetivamente realizadas tiveram um comportamento dentro da perspectiva planejadas para cada fonte de recurso, apesar da crise financeira e política que ocorreu no país retraindo assim a economia, ocorrendo uma defasagem em algumas das principais fonte de arrecadação dos municípios, das receitas atualizadas no valor de R\$ 32.186.198,27 (trinta e dois milhões, cento e oitenta e seis mil, cento e noventa e oito reais e vinte e sete centavos) no entanto a receitas realizadas foi de R\$ 32.707.207,70 (trinta e dois milhões, setecentos e sete mil, duzentos e sete reais e setenta centavos) ficando assim com um excesso de arrecadação no montante de R\$ 521.009,43 (quinhentos e vinte e um mil, nove reais e quarenta e três centavos), no contexto geral ao compararmos com o planejamento inicial atualizado as receitas corrente no geral atingiram suas metas de realização, já as receitas de capital não tiveram previsão inicial pois na elaboração do orçamento não tínhamos informações sobre fonte de recursos vinculados de convênios firmados com o ente, a administração optou então para abrir os crédito especial durante o exercício conforme os mesmo fosse firmados e efetivados financeiramente, ainda tivemos a realização de superávit financeiro por fonte de recurso no valor de R\$ 1.376.756,22 (um milhão, trezentos e setenta e seis mil, setecentos e cinquenta e seis reais e vinte e dois centavos) referente aos saldos do exercício de 2015.

O comportamento da execução orçamentária quadro da despesa foi o seguinte:

DESPESA ORÇAMENTARIAS	DOT INIC	DOT ATUAL	DESP EMP	DESP LIQ	DESP PAG	SALDO
DESPESAS CORRENTES	27.479.636,73	29.105.062,15	28.433.578,15	28.048.828,20	27.520.170,59	671.484,00
Pessoal e encargos sociais	16.360.086,46	19.058.365,66	18.860.047,96	18.711.221,64	18.420.924,65	198.317,70
Juros e encargos da Dívida	100.110,00	147.225,90	139.090,12	139.090,12	139.090,12	8.135,78
Outras Despesas correntes	11.019.440,27	9.899.470,59	9.434.440,07	9.198.516,44	8.960.155,82	465.030,52
DESPESAS DE CAPITAL	1.000.302,50	4.457.892,34	3.525.132,10	2.351.508,71	2.265.532,75	932.760,24
Investimentos						



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



	399.665,70	3.234.654,08	2.341.491,27	1.167.867,88	1.081.891,92	893.162,81
Amortização	600.636,80	1.223.238,26	1.183.640,83	1.183.640,83	1.183.640,83	39.597,43
RESERVA DE CONTIGENCIA	100.000,00	-	-	-	-	-
Reserva de Contingência	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	28.579.939,23	33.562.954,49	31.958.710,25	30.400.336,91	29.785.703,34	1.604.244,24
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFIN						
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO	28.579.939,23	33.562.954,49	31.958.710,25	30.400.336,91	29.785.703,34	1.604.244,24
SUPERAVIT	-	-	748.497,45			
TOTAL	28.579.939,23	33.562.954,49	32.707.207,70			

Como podemos observar as movimentação da despesa orçamentaria, enfatizamos que ao confrontarmos tanto a despesa correntes empenhada e liquidadas com as receitas correntes houve um equilíbrio financeiro superavitário satisfatório, em relação ao quadro da despesa observamos a execução obedeceu o cronograma de desembolso financeiro ficando com saldo orçamentário das despesas corrente quanto as de capitais, as despesas atualizadas em confronto com as receitas atualizadas podemos observar uma diferença de R\$1.376.756,22 que e referente ao superávit financeiro do exercício anterior por fonte de recurso, as despesa de com pessoal e encargos sociais neste anexos não estão deduzidas as despesa conforme os pareceres do TCE-RO, conforme se encontra na gestão fiscal. como podemos observar no geral a execução financeira e orçamentaria foi equilíbrio no exercício obedecendo a sim o cronograma de desembolso.

Anexo I – demonstrativo de execução de restos a pagar não processados.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	EM EXERCICIO ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCICIO ANTERIOR	LQUIDADDOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	68.841,25	96.828,26	31.268,48	31.268,48	129.379,01	5.022,02
Pessoal e encargos sociais	13.544,54	0,00	8.030,53	8.030,53	5.514,01	0,00
Outras Despesas correntes	55.296,71	96.828,26	23.237,95	23.237,95	123.865,00	5.022,02
DESPESAS DE CAPITAL	238.434,67	1.300.814,02	913.785,54	913.785,54	565.205,42	60.257,73
Inv estimentos	238.434,67	1.300.814,02	913.785,54	913.785,54	565.205,42	60.257,73
TOTAL	307.275,92	1.397.642,28	945.054,02	945.054,02	694.584,43	65.279,75

Como podemos observar os restos a pagar não processados são em sua composição de despesa de capital, convenio em execução, em que o cronograma de execução vão além de um exercício financeiro, também pode ser confrontado no anexo – 17 demonstração da dívida fluante.



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



Anexo II – demonstrativo de execução de restos a pagar processados e não processados liquidados.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	EM EXERCICIO ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCICIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	31.166,49	29.787,14	60.180,15	773,48	0,00
Pessoal e encargos sociais	173,83	26.779,64	26.247,36	706,11	0,00
Outras Despesas correntes	30.992,66	3.007,50	33.932,79	67,37	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	346.997,00	346.997,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	346.997,00	346.997,00	0,00	0,00
TOTAL	31.166,49	376.784,14	407.177,15	773,48	0,00

Em referencia ao anexo II do balanço orçamentário, dos restos a pagar processados e não processados liquidados, foram quase todos em sua totalidades pagos, os que não houve a entrega do objeto ou a necessidade da utilização do saldo foram cancelados.

25. – DO BALANÇO FINANCEIRO

A movimentação apresentada no Balanço Financeiro está assim demonstrada:

INGRESSOS	Exérc. Atual.	Exérc. Ant.
<u>Especificação</u>	Valor R\$	Valor R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA (I)	37.707.207,70	30.150.891,47
RECEITA BRUTA ORÇAMENTARIA		33.522.198,27
ORDINARIA	17.130.810,65	19.195.431,70
OUTRAS DESTINAÇÕES	207.313,69	176.530,98
OUTRAS DESTINAÇÕES DE RECURSOS	16.923.502,96	19.018.900,72
VINCULADOS	15.576.391,05	14.326.766,57
PISO DE ATENÇÃO BASICA – PAB	941.154,55	737.734,30
PROG DE SAUDE DA FAMILIA – PSF	270.000,00	224.000,00
SAUDE BUCAL - PSF ODONTO	127.110,00	107.040,00
PROGRAMA PACS	623.610,00	612.456,00
FARMACIA BASICA	102.330,08	59.956,93
MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE- MAC	465.472,83	454.211,65
OUTRAS TRANSF DE RECURSOS ESTADUAIS	0,00	39.622,92
VIGILANCIA EM SAUDE	249.982,48	189.307,35
PROG SALARIO EDUCAÇÃO	257.671,97	278.637,12
PROGRAMA PNAE	144.585,26	150.958,22
PROGRAMA PNATE	177.782,90	187.445,60
APLICAÇÃO PAGTO FUNDEB 60 % E 40%	7.210.331,04	6.859.921,04
BOLSA FAMILIA	12.370,27	0,00
OUTRAS TRANSF DE REC. DO FUNDO NAC.DE ASSIST SOCIAL	180.759,46	162.648,04



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



PROGRAMA DE ATEND INTEGRAL AS FAMILIAS	117.000,00	72.000,00
REND APLICAÇÃO DO RECURSO DO FUNDEB	4.801,62	21.295,97
RENDI APLICAÇÃO MDE - FUNDAMENTAL	1.457,22	148.889,13
RENDI APLICAÇÃO AÇÕES E SERV DE SAUDE	91.698,68	28.407,19
RENDI APLICAÇÃO DO FMAS	16,21	0,00
CONVENIOS DA UNIÃO	227.548,36	759.052,00
CONVENIOS DO ESTADOS	896.380,00	500.552,00
CONVENIOS DA UNIÃO	295.019,26	706.000,00
CONVENIOS DO ESTADOS	141.408,00	306.384,00
CONVENIOS DA UNIÃO	1.689.650,00	971.875,00
CONVENIOS DO ESTADOS	1.168.250,86	748.371,33
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDA(II)	9.489.179,59	8.763.098,01
REPASSE RECEBIDO	9.423.367,20	0,00
DEVOLUÇÃO DE TRNSF CONCEDIDA	65.812,39	0,00
TRANF DE COTA FINANCEIRAS REC DE OUTRA	0,00	4.809.053,56
TRANF DE COTA FINANCEIRAS REC DE OUTRA	0,00	3.954.044,45
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTARIOS(III)	2.173.006,91	1.888.577,60
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR	2.173.006,91	1.888.044,16
DEPOSITO E CAUÇÕES	0,00	0,00
CAUÇÕES EM DINHEIROS	0,00	3.533,44
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERC ANTERIOR(IV)	3.693.104,54	3.707.918,22
CAIXA	297.389,33	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS - (F)	3.395.715,21	0,00
CAIXA	0,00	86.489,67
BANCO DO BRASIL	0,00	2.781.652,21
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	0,00	806.939,34
BRANDESCO	0,00	10.387,15
DEMAIS CONTAS BANCARIAS	0,00	22.449,85
TOTAL (V)= (I + II + III + IV)	48.062.498,74	44.510.485,30
DISPÊNDIOS		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	31.958.710,25	30.215.793,06
ORDINARIA	17.208.295,83	16.945.655,83
OUTRAS DESTINAÇÃO	9.775.374,22	7.029.745,31
OUTRAS DESTINAÇÕES DE RECURSO	7.432.921,61	9.915.910,52
VINCULADO	14.750.414,42	13.270.137,23
RECURSOS DA EDUCAÇÃO ENSINO FUND- APLICAÇÃO	2.941.743,62	0,00
APLICAÇÕES EM ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	0,00	2.412.709,33
PROG SALARIO EDUCAÇÃO	258.306,19	299.244,51



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



PROG PNAE	142.847,95	148.239,36
PROG PNATE	186.846,20	191.882,44
APLICAÇÃO PAG DE PROFESSORES 60%	4.127.815,74	4.428.977,86
OUTRAS DESPESAS FUNDEB 40%	2.597.009,30	2.465.940,51
CRECHE - DESPESAS CUSTEADAS COM R.DO FUNDEB	492.035,39	0,00
CONVENIOS DA UNIÃO	71.002,49	1.004.706,95
CONVENIOS DO ESTADO	880.362,02	457.654,56
CONVENIO DA UNIÃO	0,00	41.666,02
CONVENIO DA UNIÃO	1.764.825,54	1.102.813,06
CONVENIOS DO ESTADO	1.287.616,98	716.302,63
TRANSFERENCIAS FINANC CONCEDIDAS (VII)	9.489.179,59	8.763.098,01
REPASSE CONCEDIDO	9.423.367,20	0,00
DEVOLUÇÃO DE TRNSF RECEBIDAS	65.812,39	0,00
REPASSE FIN CONCEDIDO PARA OUTRA ENT-	0,00	4.809.053,56
REPASSE FIN CONCEDIDO PARA OUTRA ENT-	0,00	3.954.044,45
EXTRAORÇAMENTARIOS (VIII)	1.352.231,17	1.838.489,69
PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR	1.352.231,17	1.832.339,69
DEPOSITO CAUÇÕES	0,00	0,00
CAUÇÕES EM DINHEIROS	0,00	6.150,00
SALDO EM ESPÉCIE PARA EXER SEGUINTE (IX)	5.262.377,73	3.693.104,54
CAIXA	318.291,51	0,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS - (F)	4.944.086,22	0,00
CAIXA	0,00	297.389,33
BANCO DO BRASIL	0,00	2.492.245,94
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	0,00	839.147,52
BRANDESCO	0,00	50.842,81
DEMAIS CONTAS BANCARIAS	0,00	13.478,94
TOTAL (X)= (VI + VII + VIII + IX)	48.062.498,74	44.510.485,30

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, também os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extra orçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extra orçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na Coluna dos dispêndios. Também evidenciam a movimentação dos restos a pagar, ou seja,



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



demonstra as inscrições e pagamentos no período.

13.2.2 As transferências financeiras são concebidas e recebidas são os repasses financeiros feitas de forma extra orçamentária, destinadas a manutenção de fundações e autarquias bem como em cumprimento a determinações constitucionais, como é o caso do repasse a Poder Legislativo, ao Fundo Municipal de Saúde, ao fundo municipal de assistência social e demais fundos, desta forma em análise ao anexo 13, podemos verificar que as transferências financeiras concedidas e recebidas estão em conformidades, obedecendo assim todos os limites constitucionais de repasse e registro das informações

Recebimentos e Pagamentos Extra orçamentários, esta categoria contempla a movimentação dos restos a pagar e das cauções, em referência os restos a pagar podemos observar que todas as movimentações no balanço financeiro esta em conformidades com os registrados no anexo 17 – demonstrativo da dívida flutuante, e saldo atual da conta de restos a pagar, estão de acordo com os valores registros no anexo 12 - balanço orçamentário e anexos auxiliares I e II. Também podemos observar que não houve movimentação da conta cauções, sendo assim permanecendo o mesmo saldo da conta do exercício anterior, contemplando assim o saldo atual para o exercício seguinte, onde o mesmo esta em conformidade com o valor de caixa e equivalente de caixa no balanço patrimonial, também podemos observar no balanço patrimonial demonstrado no lado do passivo circulante o saldo da conta cauções em demais obrigações a curto prazo em valores restituíveis.

O saldo para o exercício seguinte disponível em Caixa e Bancos, representando o valor de R\$ 5.262.377,73 (cinco milhões, duzentos e sessenta e dois mil, trezentos e setenta e sete reais e setenta e três centavos), corresponde ao valor registrado no caixa e equivalente de caixa no Balanço Patrimonial-Anexo 14.

Podemos observar a movimentação da conta cauções que não houve ingressos, e nem dispêndios no período, mantendo assim o saldo do exercício anterior na conta, também pode ser observado o saldo no anexo - 17 - demonstrações da dívida flutuante na conta cauções em dinheiro. onde poderemos também confrontar o saldo compõe o montante do caixa e equivalente de caixa no anexo 14 na conta valores restituíveis do passivo.

26. A movimentação e o saldo para o exercício seguinte registrada na conta Restos a Pagar corresponde ao movimento apresentado no Anexo 17 - Demonstração da Dívida Flutuante

Conta	Saldo Anterior	Inscrições	Baixas	cancelamento	Saldo p/ exercício seguinte
Restos a Pagar	2.112.868,83	2.173.006,91	1.352.231,17	695.357,91	2.238.286,66
Cauções em Dinheiro	11.892,47	0,00	0,00	0,00	11.892,47



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



Total	2.124.761,30	2.173.006,91	1.352.231,17	695.357,91	2.250.179,13
--------------	---------------------	---------------------	---------------------	-------------------	---------------------

Em análise do anexo 17 - demonstrativo da dívida fluante do exercício, podemos observar que o saldo anterior e toda as movimentações e saldo atual da conta de restos a pagar, estão de acordo com os valores registros no anexo 12 balanço orçamentário e anexos auxiliares I e II.

Também podemos observar a movimentação esta de acordo com o anexo 13 - balanço financeiro nos ingressos e dispêndios dos recebimentos e pagamentos extra orçamentários em referencia ao restos a pagar.

Ao confrontarmos a movimentação também a conta cauções em dinheiros, estão de acordo com os registros nos ingressos e nos dispêndios do anexo 13 balanço financeiro, e com o saldo atual na conta de valores restituíveis, no anexo 14 - balanço patrimonial.

27. DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial do exercício está assim representado:

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	EXERC ATUAL	EXERC ANTERIOR
ATIVO CIRCULANTE	5.452.247,88	3.801.891,59
Caixa e Eq. de caixa em moeda nacional	5.262.377,73	3.693.104,54
Créditos a curto prazo	143.818,11	47.201,45
Dívida Ativa Não tributaria	143.818,11	47.201,45
DEMAIS CRED E VALORES A CURTO PRAZO	12.600,00	33.950,00
Adiantamentos Concedidos	7.000,00	7.000,00
Outros créd a receb. e val curto prazo	5.600,00	26.950,00
Estoques	33.452,04	27.635,60
Almoxarifado	33.452,04	13.692,35
Outros estoques	0,00	13.943,25
ATIVO NÃO CIRCULANTE	29.852.268,51	28.682.231,58
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.208.912,82	1.174.357,71
Créditos a Longo prazo	456.673,39	372.286,07
Demais Créd e Valores a Longo prazo	652.806,43	702.638,64
Invest e aplicações temp a L. prazo	99.433,00	99.433,00
Estoques	0,00	0,00
IMOBILIZADO	28.643.355,69	27.507.873,87
Bens Móveis	15.268.379,82	14.622.262,72
Bens Imóveis	13.387.467,51	12.885.611,15
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização	-12.491,64	0,00
TOTAL	35.304.516,39	32.484.123,17



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



QUADRO DOS ATIVOS FINANCEIRO E PERMANENTE		
ATIVO FINACEIRO	5.262.377,73	3.693.104,54
ATIVO PERMANENTE	30.042.138,66	28.791.018,63
TOTAL DO ATIVO	35.304.516,39	32.484.123,17
PASSIVO CIRCULANTE	626.526,04	419.843,10
OBRIGAÇÕES TRAB E PREVIDENCIARIAS	26.953,47	26.953,47
Pessoal a pagar	307.175,07	26.953,47
Encargos sociais a pagar	1.660,55	0,00
Empréstimos e Finac a curto prazo	0,00	0,00
Empréstimos a curto prazo interno	0,00	0,00
Financiamento a curto Prazo - interno		
Juros e Encargos a Pg. de Empréstimo	0,00	0,00
FORNEC E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	305.097,95	380.847,16
Fornecedores e contas a pagar - NAC	305.097,95	380.847,16
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	12.592,47	12.042,47
Valores restituíveis	11.892,47	11.892,47
Outras obrigações a curto prazo	700,00	150,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.909.754,85	4.095.915,85
OBRIGAÇÕES TRAB E PREVIDENCIARIAS	3.854.341,69	4.088.262,23
Encargos sociais a pagar	3.854.341,69	4.088.262,23
EMPRESTIMOS E FINANC A LONGO PRAZO	55.413,16	7.563,62
Empréstimos a longo prazo - interno	48.382,38	0,00
Financiamento a longo Prazo - interno	7.030,78	0,00
Juros e Encargos a Pg.de Empréstimo	0,00	7.653,62
TOTAL DO PASSIVO	4.536.280,89	4.515.758,95
PATRIMONIO LIQUIDO		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	162.507,32	162.507,32
Ajuste de Avaliação Pat de Ativos	162.507,32	162.507,32
RESULTADOS ACUMULADOS	30.605.728,18	27.805.856,90
Superávits ou déficit acumulados	30.605.728,18	27.805.856,90
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO	30.768.235,50	27.968.364,22
TOTAL	35.304.516,39	32.484.123,17
QUADRO DOS PASSIVOS FINANCEIRO E PERMANENTE		
PASSIVO FINACEIRO	2.250.179,13	2.124.761,30
PASSIVOPERMANENTE	3.909.754,85	4.095.915,85
TOTAL DO PASSIVO	6.159.933,98	6.220.677,15
SALDO PATRIMONIAL	29.144.582,41	26.263.446,02

O Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores consolidados das contas do poder executivo municipal e suas entidades, em caixa e em bancos, bem como



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato, também podemos observar que deste saldo temos valores a restituir de cauções de exercício anteriores que não tiveram movimentação no exercício, registrados nas demais obrigações a curto prazo em valores restituíveis e também na demonstração da dívida fluante, em análise ao registro deste grupo de contas, podemos verificar que esta em conformidade com os registros no anexo 13 na conta saldo para o exercício seguinte, e em confronto com o anexo 18 a diferença encontrada e referente o saldo remanescente de exercício anterior da conta caução.

Dos créditos a curto prazo.

ESPECIFICAÇÃO	SALDO ANTERIOR	ENTRADAS		SAÍDAS		SALDO FINAL
		RES. DA EXECUÇÃO	IND. DA EXECUÇÃO	RES. DA EXECUÇÃO	IND. DA EXECUÇÃO	
CRÉDITOS A CURTO PRAZO						
Divida ativa não tributária - SAAE	47.201,45		36.663,68			83.865,13
Divida ativa não tributária - PREF	-		107.568,56	45.106,35	2.509,23	59.952,98
TOTAL DO GRUPO						143.818,11

O saldo da conta crédito em curto prazo, sua composição refere-se aos valores inscrito da dívida ativa não tributária da prefeitura, inscrita no exercício independente da execução orçamentária, são ativos não financeiros de execuções de multas aos agentes políticos pelo TCE -RO, e outras, e a outra composição dívida ativa não tributária consolidada da Autarquia de Autônomo de Água e Esgoto - SAAE, referente as inadimplências dos serviços prestados no fornecimento de água e outros serviços alocados, como podemos observar no quadro não houve movimentação de recebimento pela Autarquia.

Em referência aos demais créditos e valores a curto prazo, no entanto podemos observar que houve uma movimentação significativa na evolução dos recebimentos destes créditos, onde os mesmos como são classificados como ativos não financeiros e passíveis de recuperação a curto prazo.

Créditos a longo prazo que se refere a dívida ativa tributária, com a seguinte composição

LIVROS	IPTU	MULTAS/ JUROS	ISS	MULTAS/JUROS	SALDO
2006			121,44		121,44
2007	2.344,59		122,04		2.466,63
2008	2.361,65		386,28		2.747,93
2009	2.271,93		1.554,01		3.825,94
2010	4.995,83		2.100,44		7.056,27
2011	18.305,08		753,83		19.058,91
2012	19.654,86		934,85		20.589,71
2013	22.787,21		2.601,65		25.388,86
2014	70.999,41		5.121,16		76.120,57
2015	97.705,54		9.458,80		107.164,34
2016	157.511,57	15.508,42	19.112,80		192.132,79
TOTAL					456.673,39



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



Podemos observar que a dívida ativa tributária vem aumentando gradualmente a cada exercício, desta forma com um índice muito expressivo nos exercícios de 2014, 2015 e 2016, aumentando o crédito tributário significativamente, sendo assim o município além dos esforços iniciados no exercício para melhorar os recebimentos, e diminuir a inadimplência, terá que buscar medidas drásticas para combater esta disparidade de evolutiva deficitária entre o crédito tributário e o valor recuperado.

Da execução da Dívida Ativa Tributária, obteve a seguinte movimentação

Dívida Ativa Tributária	2016
Saldo do exercício anterior	372.286,07
(+) Inscrição no exercício	219.518,45
(-) Recebimento no Exercício	103.947,54
(-) Cancelamentos	3.797,93
(-) Baixa Por Recebimento de Multas e Juros da dívida	27.385,66
Saldo para o exercício Seguinte	456.673,39

No entanto, apesar de termos evoluídos de forma significativa no recebimento da dívida ativa tributária em comparação ao recebimento de outros exercícios, podemos observar que a inadimplência vem crescendo a um nível mais elevado, desta forma o recebimento está detalhado pelo principal e multa e juros que compõem o montante da dívida, desta forma houveram cancelamentos de lotes inativos conforme relatório do setor tributário.

Dos Demais Crédito a Longo Prazo

ESPECIFICAÇÃO	SALDO ANTERIOR	ENTRADAS		SAÍDAS		SALDO FINAL
		RES. DA EXECUÇÃO	IND. DA EXECUÇÃO	RES. DA EXECUÇÃO	IND. DA EXECUÇÃO	
ATIVO REALIZÁVEL A LG PRAZO						-
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A LG	702.638,64	-	55.467,20	-	105.299,41	652.806,43
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS	99.433,00	-	-	-	-	99.433,00

No entanto podemos observar que a movimentação neste grupo por entradas e saída independente da execução orçamentária, como inscrição de ativos, por e reclassificação de contas, e por recebimento, desta forma que a maior parte destes ativos são valores que com situação não favoráveis a recuperação tributária, desta forma para o exercício de 2017, usaremos de mecanismos legais, como formação de comissão específica para avaliação deste créditos e demais, com o intuito de identificar quais créditos realmente são passíveis de recuperação, sendo assim buscaremos de forma documental avaliar e baixar tais créditos que foge o alcance tributário de recolhimento e recuperação

Do ativo Imobilizado

ESPECIFICAÇÃO	SALDO ANTERIOR	ENTRADAS		SAÍDAS		SALDO FINAL
		RES. DA EXECUÇÃO	IND. DA EXECUÇÃO	RES. DA EXECUÇÃO	IND. DA EXECUÇÃO	
ATIVO REALIZÁVEL A LG PRAZO	27.507.873,87	1.238.869,35	0,00	0,00	103.837,53	28.643.355,69
Bens Móveis	14.622.262,72	737.012,99			90.895,89	15.268.379,82
Bens Imóveis	12.885.611,15	501.856,36				13.387.467,51



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



Depreciação, Exaustão e Amortização	-			12.941,64	-	12.491,64
-------------------------------------	---	--	--	-----------	---	-----------

O ativo imobilizado, composto por bens moveis e bens imóveis, como podemos observar houve um crescimento no patrimônio, devido a aquisição de novos bem moveis, no valor de R\$ 737.012,99, como veículos de tração mecânica, equipamentos utensílios médicos, odontológico e hospitalares, equipamentos de comunicação e mobiliário em geral, equipamentos e processamento de dados, maquinas e equipamentos, nos bens imóveis também houveram incorporações de obras em andamento e aquisição de bens imóveis, no entanto, como podemos observar houveram saída de bens moveis por baixas de bens inservíveis, obsoletos, sem mas utilidade para a administração, outros bens baixado queimados por descarga elétrica.

PASSIVO CIRCULANTE – PESSOAL A PAGAR

Nesta conta está registrado o que se refere à valores provisionados para pagamento encargos de pessoal e encargos a apagar, despesa que passaram em restos a pagar com disponibilidades de caixa.

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar. Tais obrigações não contemplam os restos a pagar não processados, por representar uma obrigação somente orçamentária.

DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

Os valores registrados neste grupo, na conta valores a restituir no valor de R\$ 11.892,47 são referente a consignações de cauções em dinheiros referente a garantias contratuais referente as obras realizadas no município, e as outras obrigações a curto prazo no valor de R\$ 700,00 e referente a auxilio alimentação de servidor.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE - OBRIGAÇÕES TRAB E PREVIDENCIARIAS.

Quantidade Parcelas	Entidade Financeira	Saldo Exercício Seguinte
46	INSS-PREF	2.228.434,09
47	INSS-PREF	514.410,14
47	INSS-PREF	219.733,37
15	INSS-FMAS	151.764,62
21	INSS-FMAS	101.154,42



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



57	INSS-PREF	638.845,05
02	CERON - PARCELAMENTO	48.382,38
01	ENCARGOS DA DIVIDA - CERON	7.030,78
		3.909.754,85

São referente aos encargos sociais a pagar, débitos parcelados ao longo dos exercícios no valor atualizado R\$ 3.854.341,69 que compõem a dívida ativa consolidada previdenciária, mas parcelamento de energia elétrica e encargos a pagar totalizando 55.413,16, conforme registrado no anexos 16.

PATRIMONIO LÍQUIDO – RESULTADOS ACUMULADOS

Conforme a demonstração das variações Patrimoniais Quantitativas, Aumentativas e Diminutivas, podemos observar que durante o exercício as variações patrimonial aumentativa teve uma movimentação muito superior que as variações patrimonial diminutiva, desta forma obtendo um **RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO** positivo no Exercício foi de R\$ **2.799.871,28**, conseqüentemente aumentando assim o resultado do exercício e do patrimônio líquido evidenciado assim no Balanço Patrimonial anexo 14.

28. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	EXERCICIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.115.270,09	1.255.083,19
IMPOSTOS	1.012.398,64	1.161.507,54
TAXAS	102.871,45	93.575,65
CONTRIBUIÇÕES	5,36	67.849,20
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	5,36	67.849,20
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	216.886,70	223.368,58
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	216.886,70	223.368,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	449.325,10	1.600.533,76
JUROS E ENCARGOS DE MORA	51.516,99	144.865,99
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	38.914,40	1.118.099,51
DESCONTOS FINANCEIROS OBTIDOS	0,00	15.617,26
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	358.893,71	321.951,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	43.953.824,17	40.376.191,50
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.489.179,59	8.763.098,01
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	34.464.644,58	31.613.093,49
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	218.406,05	2.390,00
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	218.406,05	2.390,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	118.302,52	74.634,11
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	0,00	1.746,62
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	118.302,52	72.887,49
TOTAL DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (I)	46.072.019,99	43.600.050,34

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA

PESSOAL E ENCARGOS	20.401.167,88	17.151.036,49
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	15.593.907,63	13.605.468,02
ENCARGOS PATRONAIS	3.357.450,49	2.121.992,63
BENEFÍCIOS A PESSOAL	893.842,20	766.684,70
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	555.967,56	656.891,14
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	7.511.479,95	7.739.356,78
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.946.973,90	3.595.286,00
SERVIÇOS	3.552.014,41	4.144.070,78
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	12.491,64	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	377.296,44	5.063.296,28
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	109.467,28	140.284,90
JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	510.091,50
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	239.029,16	4.395.559,88



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	28.800,00	17.360,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	13.255.933,36	12.244.678,22
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.489.179,59	8.763.098,01
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	3.754.453,77	3.467.020,21
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	6.000,00	7.000,00
TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	6.300,00	7.560,00
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	944.263,64	854,65
REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	3.797,93	854,65
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	940.465,71	0,00
TRIBUTÁRIAS	212.915,30	198.842,08
CONTRIBUIÇÕES	212.915,30	198.842,08
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	569.092,14	2.082.520,44
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	569.092,14	2.082.520,44
TOTAL DA VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA (II)	43.272.148,71	44.480.584,94
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)	2.799.871,28	-880.534,60

Demonstração das Variações Patrimoniais – Demonstração que evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício, ainda queremos evidenciar que o resultados da demonstração esta apresentada de forma consolidada, apresentam as seguintes entidades: Prefeitura municipal de Alto Alegre dos Parecis, Câmara Municipal, Fundo Municipal de Saúde e Fundo Municipal de Assistência Social.

Na preparação das demonstrações orçamentárias foram utilizadas as técnicas constantes na resolução CFC nº 1.133/08 (NBC T 16.6 Consolidações das Demonstrações Contábeis); Portaria STN/SOF nº 1/2014; Portaria STN nº 700/2014 (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 6ª Edição); e IPC 05 – Metodologia para Elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais.

RESULTADO PATRIMONIAL

Conforme a demonstração das variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, podemos observar que durante o exercício que as variações patrimoniais aumentativa teve uma movimentação superior que as variações patrimoniais diminutiva, uma das principais variações que foi as transferência intergovenamentais, desta forma o **RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO** do Exercício foi de R\$ **2.799.871,28**, consequentemente diminuindo assim o resultado do exercício e do patrimônio líquido evidenciado assim no Balanço Patrimonial anexo 14.

EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS.

Esta variação aumentativa refere-se a receitas de serviços de captação e adução, tratamento de água da autarquia municipal SAAE, serviço de horas maquina prestado aos munícipes com base em legislação do município.



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Nesta conta encontra-se registradas as transferências intragovernamentais, que são os repasses extraorçamentária recebidos pelas diversas entidades do Poder Executivo, também evidenciada no Balanço Financeiro; as receitas orçamentárias de Transferências Constitucionais e Legais.

29. Anexo 18- Demonstração do Fluxo de Caixa, apresenta os seguinte movimentação

NOTA	EXERCICIO ATUAL	EXERCICIO ANTERIOR
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
INGRESSOS	39.814.458,67	36.305.304,53
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINARIAS	1.634.921,04	1.788.254,02
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	37.988.213,26	34.436.049,75
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	191.324,37	81.000,76
DESEMBOLSOS	37.100.798,81	22.625.095,24
PESSOAL E DE MAIS DESPESAS	18.455.202,54	9.959.026,85
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	139.090,12	1.931,87
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	9.501.479,59	8.763.098,01
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	9.005.026,56	3.901.038,51
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	2.713.659,86	13.680.209,29
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	21.350,00	39.850,00
ALIENAÇÃO DE BENS	21.350,00	39.850,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	2.342.674,46	351.044,13
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.193.252,98	351.044,13
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	149.421,48	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-2.321.324,46	-311.194,13
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	2.360.578,62	2.568.834,95
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS	2.360.578,62	2.568.834,95
OUTROS INGRESSOS DE FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	1.183.640,83	75.324,77
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	1.183.640,83	75.324,77
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO (III)	1.176.937,79	2.493.510,18
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (I + II + III)	1.569.273,19	15.862.525,34
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	3.681.212,07	3.693.409,19
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	5.250.485,26	3.681.212,07

Demonstração dos Fluxos de Caixa tem por finalidade apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do Município ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras. Por meio desta demonstração é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocaram as mudanças da situação financeira do governo, as formas de aplicação do resultado superavitário gerado pelas operações e até mesmo os motivos de eventuais déficits.



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



Esta Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: das operações; dos investimentos e dos financiamentos.

Fluxo de caixa das atividades operacionais Compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimentos ou financiamentos. Os ingressos estão compostos pelas Receitas Correntes e de Capital, as Transferências Correntes e de Capital, as Transferências Intragovernamentais, que são os repasses financeiros recebidos pelas entidades consolidadas do Poder Executivo. Os desembolsos representam os valores pagos da despesa orçamentária, bem como os restos a pagar processados e não processados. É formado também pelas Transferências Intragovernamentais, são os repasses concedidos para as entidades consolidadas do Poder Executivo. O fluxo líquido das atividades operacionais no exercício de 2016 foi de R\$ 2.713.659,86 evidenciando o quanto o Município gerou de caixa suficiente para amortizar dívidas, manter a capacidade de expansão das despesas com recursos próprios e fazer novos investimentos.

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos Refere se aos recursos relacionados à captação de recursos e à amortização de empréstimos e financiamentos. Quanto aos ingressos no exercício de 2016 não teve movimentação de recursos vinculados a convênios, em referente teve somente desembolso no exercício referente amortização da dívida. O fluxo líquido das atividades de financiamento foi de R\$ 1.183.640,83 demonstrando a capacidade do Município de pagamento da sua dívida.

Caixa e equivalentes de caixa final para o exercício seguinte, R\$ 5.250.485,26, no entanto em atendimento a que descreve o MCASP e a determinação do TCE, em referencia ao saldo de caixa e equivalente de Caixa final desta conta deve conciliar com o valor da conta Caixa e Equivalentes de Caixa do Balanço Patrimonial, contudo queremos ressaltar que existe uma diferença de R\$ 11.892,47, referente a obrigações a pagar a curto prazo de consignações de cauções em dinheiro referente a garantia em contrato, desta forma o valor esta embutido no saldo da conta caixa e equivalente de caixa no balanço patrimonial, mas do outro lado existe um passivo circulante com valores a restituir, também registrados no anexo 17 – demonstrações da dívida flutuante, no entanto podemos observar com clareza no demonstrativo abaixo relacionado a composição do saldo no anexo 13 – balanço financeiro e



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



anexo 14 balanço patrimonial.

Anexo 18 - Fluxo de Caixa

Disponibilidade de Caixa apurada no Anexo 18	5.250.485,26
Valores Restituíveis (Anexo 17 - Div. Flutuante)	
* Saldo do Exercício Anterior (2015)	11.892,47
* Ingressos (Inscrições no exercício)	-
* Dispêndios (Baixas no exercício)	-
* Saldo para o Exercício Seguinte	11.892,47
Saldo das Disponibilidades de Caixa (Anexo 14)	5.262.377,73

29 – Quanto à Dívida Fundada Interna consolidada - anexo 16, houve a seguinte movimentação no exercício.

Saldo Anterior	4.095.915,85
Inscrições + correções	1.236.676,64
Amortização / Baixas	1.422.837,64
Saldo p/ exercício seguinte	3.909.754,85

Podemos observa que o saldo anterior e o saldo para o exercício seguinte, acima evidenciado corresponde ao valores registrado no Balanço Patrimonial com a correta movimentação, também demonstrado na Demonstração da Dívida fundada Interna – Anexo 16.

Podemos observar que foram contratada novas dividas no exercício de 2016, referente a débitos previdenciários junto a previdência social e de energia elétrica junto a Eletrobrás, no entanto o município vem cumprindo com a obrigação da divida fundada interna a longo prazo.

30. Em análise do anexo – 19 demonstrações das mutações no patrimônio líquido podemos observar que o resultado patrimonial do período do exercício anterior, teve ingressos bastante significativos, os ingressos elevaram em 22,60% o Patrimônio no exercício. Já no exercício em fulcro podemos verificar que houve a inversão de resultado sendo negativo para o período como já foi mencionado anteriormente no anexo 14, equivalendo assim uma redução de 3,07%(três virgula sete décimo por cento) do patrimônio existente.

31.DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELA CONTROLADORIA INTERNA



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



O Controle Interno desenvolveu suas atividades de forma diária, não com dedicação exclusiva para a atividade de controladoria, mas atividade de auditoria conjuntamente, sendo que todos os procedimentos adotados foram no sentido de orientação aos servidores sobre as normas e maneiras corretas de realização do serviço público e posterior verificação, através de rotinas de auditoria, da forma como estavam sendo desenvolvidos os trabalhos.

Em alerta aos responsáveis pelos órgãos/ou secretarias, dentre outros setores nos quais foram julgados necessários a expandir as informações. De toda verificação realizada pelo Controle Interno foram emitidos documentos (memorandos, ofícios ou até pareceres), as recomendações visaram sanar as irregularidades ou deficiências administrativas detectadas.



CONCLUSÃO

Através dos trabalhos e das recomendações realizadas por esta unidade de controle interno no decorrer do exercício de 2016 do Prefeito Senhor Obadias Bráz Odorico a frente da Prefeitura Municipal de Alto Alegre dos Parecis/RO, na qual as recomendações foram de forma a orientar os trabalhos com a ótica e a égide que norteiam os princípios do Art. 37 da Constituição Federal, sendo ciente o que ampara um pronunciamento do prefeito através de relatório, vem de forma a auxiliar este egrégio Tribunal de Contas.

Face ao relatado; conclui-se que o município de Alto Alegre dos Parecis, conforme documentos acostados ao relatório cumpriram os dispositivos constitucionais em relação á aplicação em manutenção e desenvolvimento do ensino, em ações de saúde, exceto aos limites constitucionais com os gastos de pessoal, ficando fora dos limites constitucionais estabelecidos na LRF. Colocamos sob a apreciação dos ilustres auditores do Tribunal de Contas do Rondônia o presente relatório, assim sendo também nos colocamos a disposição para posteriores esclarecimentos, que por ventura possa surgir.

Nos termos aqui explanado apresentou-se o relatório.

Alto Alegre dos Parecis, 30 de Março de 2017.

Marilete Delarmelina
Controladora Interna



PARECER TÉCNICO

CONSIDERANDO que é da competência privativa da Câmara Municipal, conforme determina o artigo 31, 2 da CF/88, julgar as contas prestadas anualmente pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal;

CONSIDERANDO que com a aplicação de valor correspondente a 32,64% dos recursos provenientes de impostos e transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino, com a base RREO do 6º Bimestre, e Relatórios da Instrução Normativa nº 022/TCER/2007, restou atendida a exigência do artigo 212 da Constituição Federal;

CONSIDERANDO que resultaram plenamente satisfatórias as aplicações atinentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico – FUNDEB, notadamente no que tange à renumeração e valorização do magistério, de vez que o valor aplicado corresponde a 64,03% dos recursos do aludido fundo, cumprindo, destarte, o disposto no § 5 do art. 60 do ADCT da Constituição Federal c/c o art. 22 da Lei Federal n 11.494/07;

CONSIDERANDO que os gastos em ações e serviços públicos de saúde, cujo percentual foi de 22,26%, atenderam às exigências da Emenda Constitucional n 29/2000;

CONSIDERANDO que a Administração Municipal Não cumpriu o disposto no artigo 20, inciso III, alínea "b", da Lei Complementar n 101/2000, posto que do total da Receita Corrente Líquida, foi gasto com pessoal o percentual de 54,93%, conforme consta no relatório de Gestão Fiscal, quando o máximo estabelecido e de



Estado de Rondônia
Município de Alto Alegre dos Parecis
Controladoria Municipal



54%, ultrapassando o limite prudencial de 51.30% da RCL e limite máximo de 54%.

CONSIDERANDO que, os balanços e demais demonstrações contábeis que compõem a presente Prestação de Contas, de maneira geral, apresentam adequadamente, nos aspectos relevantes, as posições orçamentaria, financeira e patrimonial do Município, em 31 de Dezembro de 2016.

E DE PARECER que as contas da Prefeitura Municipal de Alto Alegre dos Parecis/RO, relativas ao exercício Financeiro de 2016, de responsabilidade do Senhor **Obadias Braz Odorico**, (Prefeito Municipal) merecer por parte da Controladoria Geral do Município **PARECER PREVIO COM RESSALVA PELA REGULARIDADE**, das contas referente ao Exercício Financeiro de 2016, em virtude do gestor anterior não atentar-se ao limite máximo de gastos com pessoal.

É o Parecer.

Alto Alegre dos Parecis/RO, 30 de Março de 2017.

Marilete Delarmelina
Controladora Interna



CERTIFICADO DE AUDITORIA

Diante do exposto, nas minudencias tratadas no Relatório do Controle Interno e Parecer Técnico, **CERTIFICA-SE**, nos termos do inciso III do Artigo 9º da Lei Complementar Estadual 154/96, analisados a gestão orçamentária e financeira inerentes ao exercício financeiro 2016 da Prefeitura Municipal de Alto Alegre dos Parecis/RO.

Assim considerando que nos exames efetuados não foram evidenciados impropriedade ou irregularidades que comprometam a probidade do ordenador de despesa e demais responsáveis, somos pela regularidade das contas referente ao exercício financeiro de 2.016.

Por ser expressão dos fatos, certificamos.

Alto Alegre dos Parecis/RO, 30 de Março de 2017.

Marilete Delarmelina
Controladora Interna



DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA SOBRE RELATÓRIO ANUAL DO CONTROLE INTERNO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ALEGRE DOS PARECIS/RO

Na forma preconizada do art. 49 c/c inciso I do art. 47 da Lei Complementar Estadual nº 154/96 e art. 6 da IN nº 07/TCERO-2002, ATESTO ter Tomado Ciência do Relatório do Controle Interno e Gestão referente ao exercício financeiro de 2016 da **Prefeitura Municipal de Alto Alegre dos Parecis/RO.**

Alto Alegre dos Parecis/RO, 30 de Março de 2017.

Marcos Aurélio Marque Flores
Prefeito Municipal



DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA SOBRE RELATÓRIO ANUAL DO CONTROLE INTERNO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO

Na forma preconizada do art. 49 c/c inciso I do art. 47 da Lei Complementar Estadual nº 154/96 e art. 6 da IN n07/TCERO-2002, **ATESTO** ter Tomado Ciência do Relatório do Controle Interno e Gestão referente ao exercício financeiro de 2016 do **Fundo Municipal de Assistência Social e Trabalho**.

Alto Alegre dos Parecis/RO, 30 de Março de 2017.

Carlos Alberto Félix

Secretário Municipal de Assistência Social e Trabalho



DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA SOBRE RELATÓRIO ANUAL DO CONTROLE INTERNO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Na forma preconizada do art. 49 c/c inciso I do art. 47 da Lei Complementar Estadual nº 154/96 e art. 6 da IN nº 07/TCERO-2002, **ATESTO** ter Tomado Ciência do Relatório do Controle Interno e Gestão referente ao exercício financeiro de 2016 do **Fundo Municipal de Saúde** do Município de Alto Alegre dos Parecis/RO.

Alto Alegre dos Parecis/RO, 30 de Março de 2017.

Carlos Alberto Félix
Secretário Municipal de Saúde



CERTIFICADO DE AUDITORIA

Diante do exposto, nas minudencias tratadas no Relatório do Controle Interno e Parecer Técnico, **CERTIFICA-SE**, nos termos do inciso III do Artigo 9º da Lei Complementar Estadual 154/96, analisados a gestão orçamentária e financeira inerentes ao exercício financeiro 2016 da **Secretaria Municipal de Assistência Social**.

Assim considerando que nos exames efetuados não foram evidenciados impropriedade ou irregularidades que comprometam a probidade do ordenador de despesa e demais responsáveis, somos pela regularidade das contas referente ao exercício financeiro de 2.016 da **Secretaria Municipal de Assistência Social**.

Por ser expressão dos fatos, certificamos.

Alto Alegre dos Parecis/RO, 30 de Março de 2017.

Marilete Delarmelina
Controladora Interna



CERTIFICADO DE AUDITORIA

Diante do exposto, nas minudencias tratadas no Relatório do Controle Interno e Parecer Técnico, **CERTIFICA-SE**, nos termos do inciso III do Artigo 9º da Lei Complementar Estadual 154/96, analisados a gestão orçamentária e financeira inerentes ao exercício financeiro 2016 da **Secretaria Municipal de Saúde do Município de Alto Alegre dos Parecis/RO**.

Assim considerando que nos exames efetuados não foram evidenciados impropriedade ou irregularidades que comprometam a probidade do ordenador de despesa e demais responsáveis, somos pela regularidade das contas referente ao exercício financeiro de 2.016 da **Secretaria Municipal de Saúde**.

Por ser expressão dos fatos, certificamos.

Alto Alegre dos Parecis/RO, 30 de Março de 2017.

Marilete Delarmelina
Controladora Interna